

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM CARAPINA

Arte em cerâmica faz sucesso até fora do País

Peças de decoração feitas por artesãos da Associação de Ceramistas Jacuí já foram para a Itália, além de Rio e São Paulo

Tayla Oliveira

Bandejas, porta-guardanapos, ímãs e objetos de decoração confeccionados a partir da argila em Jardim Carapina, na Serra, fazem sucesso no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Bahia. Os artigos foram enviados também para fora do País, para a Itália.

De acordo com a presidente da Associação de Ceramistas Jacuí, responsável por promover o trabalho, Maria Bernadete Neves de Jesus, as encomendas e o envio dos objetos para outras regiões significam reportar a história e as peculiaridades do bairro.

“Por meio desses objetos, mostramos elementos da nossa região. E por ser um bairro com mangue, por exemplo, muitas peças são em formato de peixes e caranguejos ou carregam a imagem do jacuí, que deu nome à associação, um pequeno pássaro migratório que era comum no bairro”, explicou.

Atualmente, oito pessoas fazem parte da associação, que iniciou suas atividades em 2009 após um curso de capacitação oferecido por arqueólogos que trabalhavam



ARTESÃOS DO BAIRRO produzem objetos com temas que remetem às características e à história da região

em um terreno da região.

“Nas obras de um condomínio nas proximidades do bairro, especialistas encontraram objetos que, segundo eles, foram feitos há milhares de anos por índios. Para manter essa cultura, fomos capacitados para aprender a produzir objetos assim” disse.

Para chegar ao resultado final, segundo Maria Bernadete, o tempo de produção das peças varia de acordo com os detalhes de cada objeto.

“O mínimo são três dias de trabalho e podem chegar a 10, pois o processo envolve três etapas antes das peças serem colocadas no forno para serem queimadas: modelagem, polimento e pintura com a técnica de vidrificação”, explicou.

O próximo passo da associação é compartilhar o conhecimento da confecção das peças em argila. “O nosso foco agora é conseguir apoio para oferecermos cursos e capacitar os interessados em aprender a técnica”, acrescentou.

O objetivo, de acordo com a presidente da instituição, é que mais pessoas ajudem a manter a tradição da cerâmica. “Além de ajudar a aumentar a produção, será uma forma de geração de renda, o que é muito importante na região em que vivemos.”

Os interessados em conhecer o trabalho dos ceramistas, fazer encomendas ou ajudá-los a promover os cursos de capacitação podem entrar em contato pelo telefone 3228-3555.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Esculturas de papel

A artesã Gisele da Silva, 35, há seis anos se dedica à produção de esculturas e artigos de decoração feitos com papel machê.

“Eu comecei a fazer por achar bonito e aprendi com vídeos e informações pela internet. E fui aprimorando a técnica”, explicou.

Entre os objetos produzidos, a artesã faz peso de porta, puxa-saco, bonecas e namoradeiras. “Para fazer o molde uso arame, CD, jornal e materiais recicláveis, como caixa de ovo. Depois, uso o papel e cola e a pintura dá um toque final”, contou.



GISELE DA SILVA faz bonecas e namoradeiras em papel machê



ALUNOS da escolinha Bola 10, que revela talentos do futebol

Futebol é destaque

Descobrir talentos do esporte. Esse é um dos objetivos da escola de futebol Bola 10, projeto social que atende 40 crianças entre 5 e 12 anos. “É uma oportunidade de tirar as crianças das ruas e transmitir conhecimentos”, disse o idealizador do projeto, Jarbas Melos, 49.

Segundo ele, o resultado é a descoberta de novos talentos. “Já enviamos alunos para times do Rio de Janeiro, como Bangu Atlético Clube e Santa Cruz Futebol Clube.”



EUCLIDES mostra alguns de seus desenhos

Caricaturas e charges

O desenhista Euclides Bermudes Queiroz, 31, desde os 5 anos de idade é apaixonado por desenho. Aos 14, passou a se dedicar profissionalmente ao desenho de caricaturas e charges. Hoje, faz também histórias em quadrinhos.

“O desenho é uma paixão e com o tempo fui aprendendo novas técnicas. Hoje, uso técnicas de realismo, anatomia e de perspectiva de ângulo e uso giz pastel e grafite para desenhos em papel e também em tela”, contou.